



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

MARIA APARECIDA FONSECA

(depoimento)

2015

CEME-ESEF-UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-604

Entrevistada: Maria Aparecida Fonseca

Nascimento: não informado

Local da entrevista: Ministério do Esporte, Brasília DF

Entrevistadora: Christiane Garcia Macedo

Data da entrevista: 16/10/2015

Transcrição: Gustavo Bernardi

Copidesque: Pamela Siqueira Joras

Pesquisa: Pamela Siqueira Joras

Revisão Final: Silvana Vilodre Goellner

Total de gravação: 20 minutos e 10 segundos

Páginas Digitadas: 4 páginas

Observações:

Entrevista realizada para o projeto *Memórias do Programa Esporte e Lazer da Cidade/Vida Saudável* desenvolvido pelo Centro de Memória do Esporte.

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que a fonte seja mencionada.

Sumário

Formação da entrevistada; Atuação no Ministério do Esporte; Programa Esporte e Lazer da Cidade; Rede Cedes; Programa Segundo Tempo; Acompanhamento e execução de convênios; Produção e estocagem de livros no Ministério do Esporte; Atuação junto as políticas públicas de esporte e lazer.

Brasília, 16 de outubro de 2015. Entrevista com Maria Aparecida Fonseca a cargo da pesquisadora Christiane Garcia Macedo para o Projeto Garimpando Memórias do Centro de Memória do Esporte.

C.M. – Cidinha muito obrigada por disponibilizar o seu tempo para esta entrevista. Eu queria que você começasse falando sobre a sua formação e o seu envolvimento posterior com o Ministério do Esporte.

M.F. – Boa tarde. Minha formação é graduação em Administração de Empresas com pós-graduação em Gerência de Projetos. Pretendo fazer uma outra pós na Gestão Pública que é uma área que eu estou muito interessada, que eu me interesse bastante até porque eu tenho essa experiência, esse período que eu estou trabalhando aqui no Ministério. Bom, eu iniciei no Ministério em 2002 estagiando, passei dois anos é fazendo o estágio, depois passei para ser assistente administrativo onde, em 2003, eu comecei a pegar os processos físicos do Ministério do Esporte e foi quando iniciou também o PELC¹.

C.M – Você ode dizer mais especificamente o que fazia com esses projetos? Quem te coordenava nas coisas que você atuava?

M.F – Quando o PELC foi implantado em 2003 eu acompanhava os processos físicos, anexava documentos e depois de um tempo, em 2005, fazia consulta também nos sistemas, era mais essa parte administrativa.

C.M – Você trabalhava no Ministério de forma geral ou era na Secretaria que fomentava o PELC?

M.F – Na Secretaria porque em 2003 era apenas uma Secretaria, não era desmembrada como agora.

C.M – E quem estava na Secretaria nesse período?

¹ Programa Esporte e Lazer da Cidade.

M.F. - A professora Rejane² era a Secretária... Não! Nessa época era o professor Lino³ exatamente e sua equipe... Não me recordo bem, teve o Marcelo⁴, coordenador, a Andréa⁵, e Diretor foi o Luis Otávio⁶.

C.M – E você chegou a fazer alguma visita em algum núcleo do PELC?

M.F – A visita que eu fiz foi mais quando eu passei para a consultoria porque até então era terceirizada não podia viajar. Quer dizer, tinha algumas gestões que permitiam como colaborador eventual, mas assim viagem eu fazia mais no entorno, locais aqui próximos a Brasília. Mas para visita na ponta mesmo foi quando eu passei a dar consultoria.

C.M – Que foi quando?

M.F – Foi em 2010 e 2011 e aí sim eu viajei para verificar os núcleos na ponta.

C.M – E o que você fazia nessas viagens?

M.F – Nós íamos para verificar como é que estava ocorrendo, como é que estava acontecendo os programas lá nos locais destinados até para poder subsidiar nosso relatório de consultoria que fazia parte...

C.M – Você disse que teve algumas lacunas desde 2002, 2003. Quais as funções dessa experiência?

M.F – Eu comecei em 2002 como estagiária depois eu passei para a empresa como assistente administrativo. Quando foi em 2010 eu passei para a consultoria, depois voltei para a empresa novamente. Quando foi em 2012, 2013 eu vim pra cá para Lei de Incentivo que já não funcionava mais, ao lado do DNIT⁷ são setores diferentes; e vim para cá para trabalhar na Lei de Incentivo passei mais ou menos um ano e depois eu recebi o convite

² Rejane Penna Rodrigues.

³ Lino Castellani Filho.

⁴ Marcelo Pereira de Almeida Ferreira.

⁵ Andréa Ewerton Nascimento.

⁶ Luiz Otávio Neves Mattos.

⁷ Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

para participar do PST⁸ como bolsista; um ano e meio como bolsista, depois eu recebi a proposta para ir para a empresa novamente que é o que eu estou até hoje. Recebi proposta também para a Secretaria Nacional de Futebol, mas eu preferi não ficar pulando mais e permanecer onde eu estava mesmo.

C.M – E essa empresa terceirizada é para consultoria?

M.F – Não, não é acompanhamento de convênios, de termos de execução toda a parte técnica.

C.M – Você participa também da parte de orientação dos convênios?

M.F – Não, essa parte pedagógica não participo. Eu participo mais do acompanhamento agora e execução.

C.M – Como você pensa que tem sido as maiores dificuldades nessas questões administrativas especialmente ligado ao PELC e a Rede Cedes?

M.F - Desde quando eu entrei, uma das maiores dificuldades que eu vejo... Porque quando eu estava no DNIT, é totalmente diferente porque acompanhei também... Quando eu fui para o departamento que a professora Leila⁹ coordenava, que ela era a responsável pelas obras, os produtos finais, eu particularmente considero como se fosse um filho, um produto final... Teve um esforço, a gente liberou recurso, tem os pesquisadores que se empenham de ver aquela obra dele, os relatos deles lá impresso e para divulgar para o Brasil todo a questão dos conhecimentos. Quando eu passei para a Rede Cedes uma dificuldade que nós tivemos foi isso, arrumar locais adequados, os livros, os produtos finais para gente poder receber. Quando eu assumi a coordenação eu fiquei super assim triste pelo fato de ver os livros ficarem em qualquer lugar sem nenhuma proteção, sem nenhuma organização e aí, quando foi em 2014, nós juntamente com a coordenadora a Joseane¹⁰ e a Susana¹¹, resolvemos fazer uma parceria com o nosso sistema aqui de

⁸ Programa Segundo Tempo.

⁹ Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto.

¹⁰ Nome sujeito a confirmação.

informática para ajudar com a bibliotecária, para ajudar a ver o local adequado, a catalogação desses livros todos porque tinha tudo isso, só que na transição acabou se perdendo. E uma coisa muito triste que os pesquisadores, os leitores, quem acompanha, nós aqui do Ministério também, gente fica muito triste dessa forma como ficou e também a gente tentou retomar, fazer uma retomada de toda essa situação que estava para fazer essa parceria que como houve troca de gestão a gente acabou não concluindo o serviço. Nós demos início mas a gente acabou não concluindo o serviço, mas a gente conseguiu remanejar os livros dos locais onde estava, conseguimos catalogar por ordem, organizar por caixa, por autor, só que ainda é um trabalho que não ficou concluído também porque é a nossa coordenação teria que estar voltada só para isso que é muita coisa. [TRECHO INAUDÍVEL]

C.M – Então é Cidinha tem alguma coisa que você gostaria de registrar que chama atenção no seu trabalho em relação aos programas sociais do Ministério?

M.F – Olha, eu gosto muito do meu trabalho. O acompanhamento e a execução, gosto de estar sempre em contato com o que compromete, com os parceiros das universidades federais, das prefeituras, para estar ajudando na execução do objeto. Apesar de não acompanhar na ponta, eu já fico super torcendo sempre quando eu converso com eles que deu tudo certo a gente conseguiu fechar, que está executando direitinho e consegue concluir e eu fico super feliz. Então, assim, eu torço para que a gente consiga um outro espaço para poder ter um local só para a Rede Cedes e agora para os centros também que vai ser uma inovação. Vai ser bacana. É isso que eu pretendo, eu espero que isso possa melhorar a cada ano para que os pesquisadores tenham perseverança de que a Rede se amplie, cresça como era anteriormente. É isso.

C.M – Então está bom. Muito obrigado.

[FINAL DA ENTREVISTA]

¹¹ Nome sujeito a confirmação.